

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-04

RegistoPT/MVNC/ALFVNC - Alfândega de Vila Nova de Cerveira

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/MVNC/ALFVNC
Tipo de título	Formal
Título	Alfândega de Vila Nova de Cerveira
Datas de produção	1769-01-01 - 1778-10-23
Dimensão e suporte	1 u.i. (livro); papel
Entidade detentora	Município de Vila Nova de Cerveira
História administrativa/biográfica/familiar	As alfândegas devem ser quase tão antigas como o comércio, elas relacionam-se com as doações e as outorgas dos primeiros forais aos municípios portugueses. Sofreram uma importante alteração no século XVI com as reformas Manuelinas, a centralização régia e o alargamento mercantil da economia portuguesa no contexto dos descobrimentos. Estas instituições estabeleceram-se para cobrarem dois importantes impostos régios: a dízima e as sisas. No início, o seu objectivo passava pela cobrança dos direitos aduaneiros, ou seja, por cobrar os recursos em benefício das autoridades locais. Em 1774, com o Marquês de Pombal, a organização alfandegária sofreu mais uma reforma importante e decisiva no sentido de uma maior simplificação e uniformização destes direitos. Em momentos diferentes e ao longo da sua história, esses direitos tornaram-se um meio crucial de definição das políticas económicas do Estado, que foram projectados para proteger as mercadorias nacionais (medidas mercantilistas e proteccionistas). Terminaram com o liberalismo e as ideias de mercado livre. A posição fronteiriça do concelho de Vila Nova de Cerveira explica o desenvolvimento e a criação de uma Casa de Alfândega por onde era conduzido o comércio de importação e exportação entre o Minho e a Galiza. Esta Alfândega tinha por objectivo fiscalizar todas as mercadorias que entravam e saíam por este porto seco, arrecadar os direitos e outros impostos e velar pela boa aplicação das leis e regulamentos aduaneiros.
Âmbito e conteúdo	Constituído por um livro de registo das ordens, provimentos e provisões.
Sistema de organização	Organização cronológica
Condições de acesso	O acesso aos exemplares a este Arquivo é de consulta livre mas está sujeito ao estado de conservação dos documentos.
Condições de reprodução	A reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo dos documentos, o seu estado de conservação e o fim a que se destina a reprodução. Reprodução sujeita à tabela emolumentar em vigor.
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário